



## CUIDADOS DE INSERÇÃO E MANIPULAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS: REVISÃO INTEGRATIVA

ANDRESSA AYUMI KURIKI PIRES; CAROLINA MATHIOLLI

**INTRODUÇÃO:** O cateter central de inserção periférica é um dispositivo venoso inserido através de uma veia periférica e introduzido até sua ponta encontrar-se em nível central, especificamente na altura do terço distal da veia cava para hidratação venosa, antibioticoterapia, nutrição parenteral, infusão de glicose acima de 10% e infusão de aminas vasoativas, que demandam terapia intravenosa de longa duração, acima de seis dias de terapia. Para sua inserção, é exigido destreza, técnica, capacitação e qualificação pelo enfermeiro, desde que tenha capacitação teórico-prática. **OBJETIVOS:** Identificar, de acordo com a literatura científica, os cuidados na inserção e manipulação do cateter venoso central de inserção periférica em neonatos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo integrativa, realizada com os descritores “cuidados de enfermagem” AND “enfermagem de cuidados críticos” AND “unidade de terapia intensiva neonatal” AND “enfermagem” AND “recém-nascido”, nos seguintes periódicos: LILACS, BDENF e SCIELO. Os critérios de inclusão foram artigos completos, no idioma português, publicados entre o período de 2016 a 2020. A busca foi realizada no mês de março de 2022. **RESULTADOS:** Foram encontrados 11 artigos. Nove estudos enfatizam sobre o cuidado que o enfermeiro deve ter na inserção do cateter, tais como: higiene das mãos, equipamentos de proteção individual, antissepsia da pele, seleção de cateter adequado para terapia intravenosa, seleção da veia adequada, curativo com técnica asséptica e filme transparente. Três artigos citam os cuidados no momento de manipulação para que não haja demais complicações, como: tempo de terapia infusional e inspeção aos sinais flogísticos por meio da inspeção visual e palpação, infusão de solução salina antes e após a infusão de drogas e uso de equipamentos de proteção individual. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que haja o aprimoramento das ações de enfermagem na inserção e manipulação do cateter, como atualizações dos cuidados prestados e treinamentos para a redução de complicações associadas ao cateter venoso central durante o tratamento de recém-nascidos em unidades de terapia intensiva neonatais.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem, Enfermagem de cuidados críticos, Unidade de terapia intensiva neonatal, Enfermagem, Recém-nascido.